XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17636628891
Capítulo: Cuidados Intensivos, Trauma e Cirurgia de Urgência
Tipo
Póster

Título
Hematúria Macroscópica como Alerta: Rotura Vesical após Trauma Abdominal Fechado

Introdução
O trauma abdominal fechado representa 75% a 80% de todos os traumas abdominais. É mais comum no homem e têm maior incidência entre os 15-45 anos. A sua principal causa são acidentes de viação e o baço é o órgão mais frequentemente afetado. Assim, lesões da bexiga são raras, podendo ocorrer em 5-10% dos casos, estando geralmente associados a uma bexiga cheia no momento do impacto.

Material e Métodos
Homem, 87 anos, trazido ao SU após acidente de viação com embate frontal. Ao exame objetivo estava hemodinamicamente estável, com abdomén mole e depressível, com esboço de defesa em todos os quadrantes. Analiticamente uma hemoglobina 8,2. Ao algaliar objetiva-se hematúria. Realizou TC TAP a destacar: Bexiga semi-distendida, com parede moderadamente espessada. Derrame peritoneal, de moderado volume. Foi proposta laparotomia exploradora. Intraoperatoriamente constatou-se líquido sero-hemático em grande quantidade e à exploração da cavidade verificou-se rotura extensa da bexiga. Rafia da bexiga em 2 planos.

Resultados
A cirurgia decorreu sem complicações. No pós-operatório imediato o doente foi admitido no SMI. No 12º dia de internamento é transferido para a enfermaria, tendo alta ao 25º dia pós-operatório. Ao 1 mês de follow-up, apresentava-se assintomático.

Discussão
A rotura vesical por trauma abdominal fechado é uma entidade rara e ocorre com maior frequência quando a bexiga está cheia no momento do impacto. A hematúria macroscópica faz suspeitar o diagnóstico. O prognóstico é favorável quando o diagnóstico é precoce.

Hospital:
Autores: Martins, M.F.; Carrasco, N.; Ruivo, R.; Escosteguy, J.; Albuquerque S.P.; Coelho, S.M.; Saramet, R.; Duro, E.